

SICMA

Entidade realiza confraternização de final de ano



A diretoria do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma) realizou, no último dia 19/11, a sua tradicional festa de confraternização de final de ano. O evento aconteceu na Estância Monjolo, onde estiveram presentes diversas lideranças do setor produtivo, empresários do setor, diretores e familiares.

O presidente do Sicma, Anastácios Apostolos Dagios, fez o discurso de agradecimento aos presentes e fez um balanço das atividades desenvolvidas pelo sindicato durante o ano. Segundo ele, apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor no País e, em particular, no Município, o saldo foi positivo. Um trabalho que mereceu destaque, conforme mencionou, foi a ação liderada pelo Sicma em torno de mudanças no texto original do proje-

to do Plano Diretor, que foi votado na Câmara de Vereadores com as emendas sugeridas pelo sindicato e que foram sancionadas pelo Poder Executivo. “Foi uma vitória importante de um trabalho árduo que fizemos, com o apoio de outras entidades classistas”, pontuou Anastácios Apostolos.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira, também discursou, lembrando que sempre fez questão de estar presente à confraternização de final de ano do Sicma, um evento que, na sua opinião, demonstra a união do empresariado anapolino e, em especial, do setor da construção. Ele também ponderou que no geral, 2016 foi um ano difícil para a indústria e, por isso, se faz necessário que cada vez mais o setor produtivo esteja unido em torno das

suas entidades para defender as bandeiras da classe empresarial.

A confraternização contou com as presenças do presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares; do presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (Siva), Jair Rizzi; do presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg), Ubiratan da Silva Lopes, que é também diretor do Sicma; do presidente da Associação das Imobiliárias de Anápolis (AIA), Frederico Godoy; do superintendente regional da Caixa Econômica Federal, Wilson Zarpelon; representantes da Fieg Regional Anápolis; das gerências em Anápolis do Sesi, Senai, IEL e várias outras lideranças.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FLASHES DA CONFRATERNIZAÇÃO DO SICMA



SINDALIMENTOS

Presidente participa de intercâmbio de lideranças do setor

O presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), Wilson de Oliveira, participou, no dia 18/11 último, do 2º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria da Alimentação. As atividades, envolvendo representantes sindicais de vários estados brasileiros, aconteceu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, em Fortaleza.

O intercâmbio é uma iniciativa do projeto Associa Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com as federações e o Sebrae, com o objetivo de fortalecer a representação empresarial, por meio da troca de experiências entre presidentes de sindicatos e da discussão de temas de interesse do setor.

Segundo Wilson de Oliveira, o primeiro intercâmbio ocorreu em 2014, em Natal (RN) estabelecendo-se, desde então, uma base de debates e troca



de experiências acerca de diversos temas relevantes para o setor da alimentação no País.

Durante a reunião, os dirigentes fizeram a revisão dos desafios e das propostas de soluções definidas no 1º Intercâmbio, em 2014, e incluíram novos. Assistiram a uma apresentação

dos resultados das atividades e ouviram uma palestra sobre o cenário político e as perspectivas para 2017, conhecendo os projetos prioritários para a indústria que tramitam no Congresso Nacional e projetos específicos de interesse do setor de alimentos. (Com informações da Fiec)



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

CASMED

Câmara Setorial de medicamentos é instalada oficialmente



O presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Heribaldo Egídio e o executivo da entidade, Marçal Henrique Soares, participaram, no dia 16/11 último, da solenidade que instituiu, oficialmente, a Câmara Setorial de Medicamentos e Produtos para a Saúde (Casméd). O evento ocorreu no Auditório João Bênnio, no Serviço Social da Indústria (Sesi), com a presença de vários representantes de instituições e entidades da área da saúde e de empresas do setor de medicamentos. Após a assinatura do termo de posse dos membros da Casméd, os participantes assistiram uma palestra sobre o tema: “Perspectivas de inovação na indústria farmacêutica”, proferida pelo médico Gonzalo Vecina Neto, primeiro presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e superintendente do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Criada pela Portaria nº 336 da Se-

cretaria Estadual da Saúde (SES-GO), a Casméd é composta por representantes da Suvisa, do Laboratório Central de Saúde Pública Giovanni Cysneiros (Lacen), Fieg, Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto de Ciências Farmacêuticas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapego), Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego), Departamento de Vigilância Sanitária de Anápolis e componentes das indústrias farmacêuticas, de insumos e de produtos para a saúde.

Em seu pronunciamento, o secretário de Saúde, Leonardo Vilela, enalteceu a importância da Casméd e destacou que o grupo vai contribuir de forma surpreendente para a inovação de novas tecnologias e aprimoramento da qualidade dos medicamentos e produtos.

A superintendente de Vigilância em Saúde, Maria Cecília Martins Brito

destacou que a estruturação da Casméd simboliza um anseio antigo dos profissionais da área. A expectativa, conforme disse, é de que a Câmara promova a inovação da indústria farmacêutica e dissemine o conhecimento técnico-científico com o setor acadêmico.

O presidente do Sindifargo, Heribaldo Egídio, ressaltou o esforço da Secretaria Estadual da Saúde, através da Superintendência de Vigilância em Saúde, para a criação da Casméd, que cumprirá um papel fundamental no sentido de criar um ambiente para promoção da inovação. Segundo Marçal Soares, o Sindifargo tem participado de forma ativa dos trabalhos da Casméd-GO, reconhecendo o seu importante papel e contribuição para o setor. Ele próprio, inclusive participou das reuniões para a elaboração do planejamento estratégico da Câmara Setorial. (Com informações da SES-GO)

SICMA

Entidade projeta ações para aumentar oferta de serviços



A partir do próximo ano, o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma) vai aumentar a oferta de serviços com o objetivo de atrair e fortalecer o seu quadro de filiados. Este foi um dos principais assuntos da pauta da reunião de diretoria ocorrida no dia 21/11 último, conduzida pelo presidente Anastácios Apostolos Dagios.

Durante a reunião, os diretores aprovaram a proposta de implantar em Anápolis uma unidade do Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci), ideia que já vem sendo trabalhada há vários meses. O presidente Anastácios Apostolos

recebeu o sinal verde para buscar parcerias com o Sistema Fieg, notadamente o Sesi, e com o Seconci Brasil que já se prontificou a dar o suporte necessário. O Seconci tem como missão promover atendimento médico ambulatorial e odontológico para os trabalhadores da construção e seus dependentes.

Além da criação do Seconci, o presidente adiantou que outra meta é ampliar o serviço de consultoria jurídica e oferecer acesso facilitado aos filiados do Sicma aos benefícios do Sistema Fieg, dentre eles, o Cartão Sesi “Viva mais” e à estrutura que foi disponibilizada pela Federação no edifício Pe-

dro Alves, em Goiânia. Vários outros projetos, ainda em estudo, também devem ser viabilizados para o ano que vem. “Com a modernização dos trabalhos e a oferta maior de serviços, vamos colocar o Sicma num patamar ainda mais elevado de representação sindical”, ressaltou o presidente, destacando que o apoio da diretoria é fundamental para as inovações.

Ainda durante a reunião, foi informado que no ano que vem, o Sicma terá uma agenda festiva para celebrar os seus 40 anos de fundação. O aniversário da entidade ocorre no dia 31 de julho, mesma data em que se celebra a emancipação de Anápolis.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SICMA

Projeto entrega a nova casa da Dona Maria

Uma imagem vale muito mais do que mil palavras. E, no caso da Dona Maria, moradora do setor Jardim Arco Verde, esta frase vai mais além e configura a transformação de um sonho em realidade. Ela teve a sua modesta casa reformada através de um projeto que surgiu do I Curso de Tecnologia da Construção Social, parte da programação do II Seminário de Arquitetura, Urbanismo e Construção Civil da Faculdade Metropolitana de Anápolis- Fama.

O Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma) apoiou a iniciativa que foi desenvolvida por meio da Tijoleko- Tijolos e Revestimentos Ecológicos, juntamente com o escritório Habitar, empresa Júnior da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Fama, os estudantes do curso de Tecnologia da Construção Social e várias empresas parceiras.

O arquiteto Luiz Antônio Oliveira Rosa, que é membro da diretoria do Sicma, apresentou o resultado do trabalho, durante reunião da entidade, no dia 21/11 último, através de matérias veiculadas em telejornais e em vídeos publicados nas redes sociais. Mais de 70 alunos e dezenas de empresas foram envolvidos no projeto que, segundo disse, será apresentado como case de sucesso no Rio de Janeiro, no Fórum de Ação Social da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, ainda este ano ou no início do ano que vem.

Mais informações sobre o projeto estão disponíveis no endereço eletrô-



nico: <http://projetocasadonamaria.wix-site.com/site>. Nele, o internauta tem a

possibilidade de acompanhar todas as etapas e detalhes da obra.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



CNI

Acidente de trajeto é excluído do FAP

A decisão do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) de excluir os acidentes de trajeto do cálculo do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) elimina grave distorção no principal instrumento de estímulo à prevenção de acidentes nas empresas. Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a alteração decidida dia 17/11 último, torna justa a aplicação dessa ferramenta de prevenção, retirando ônus injustificado imposto às empresas que vinham sendo responsabilizadas por casos ocorridos fora do ambiente de trabalho.

“Empresas que efetivamente investiam na segurança do trabalho eram punidas por casos totalmente fora do alcance de seus programas de prevenção e sobre os quais não tinham nenhum poder de evitar”, explica Mônica Messenberg, diretora de Relações Institucionais da CNI. Ela frisa que a decisão do CNPS restaura o objetivo

original do FAP em sua concepção, em 2003, que era o de estimular o setor privado a adotar programas de prevenção e de reduzir a taxa de acidentes no país, o que tem ocorrido de forma consistente.

CONTRASTE – Dados da Previdência Social mostram que o número de acidentes de trabalho a cada 100 mil trabalhadores caiu de 1.378 casos para 1.127, entre 2007 e 2014, uma redução de 18,2%. Na contramão, a taxa de acidentes no percurso casa-trabalho-casa subiu de 210 para 233 ocorrências a cada 100 mil trabalhadores, alta de 10,9% no período. Quando se analisa os números absolutos, os acidentes de trajeto subiram de 15,2% para 20,6% dos casos registrados, representando um em cada cinco casos de acidentes de trabalho no Brasil.

O FAP tem como objetivo estimular a adoção de políticas de prevenção a acidentes pelas empresas. Assim,

aquelas com melhores indicadores podem receber desconto de 50% na alíquota dos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT) – de 1%, 2% ou 3%, sobre a folha de pagamento, com base em índices de frequência, gravidade e custo dos acidentes. As que têm pior desempenho podem ter a alíquota majorada em até 100%. Dessa forma, aquelas com melhores índices pagam alíquota de 0,5% sobre a folha, e as piores, 6%.

Mas a regulamentação do fator, de 2009, incluiu no cálculo todas as ocorrências acidentárias, inclusive as de trajeto, penalizando todo o setor produtivo de forma indevida. A exclusão dos acidentes de trajeto do cálculo do FAP não mudará a proteção previdenciária a que tem direito o trabalhador, que continuará recebendo a mesma assistência prevista anteriormente caso se envolva em um acidente de trajeto. O que muda é a metodologia de apuração do FAP. (Fonte: CNI)

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira

Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br